

ANNO XXIII
ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 126000
Semestre 68000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

CORREIO PAULISTANO

N. 5817

ASSIGNATURA PARA FÓRA
Ano 158000
Semestre 88000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 4 de Março de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 de Março de 1876.

A eleição prévia

Vém-se approximando a época, importantíssima para o país, das lutas eleitoras.

Vencido apesar o lapso de oito meses, a nova lei que tantas apprehensões tem originado nos homens políticos de todos os credos, tornar-se-há uma realidade.

Como é sabido, o partido liberal resolveu pleitear as eleições.

Semelhante resolução que é bastante significativa e digna de altos louvores, pede sem dúvida alguma considerações dos que não se deixam levar unicamente pelo entusiasmo, se não também pela voz da experiência sempre que se trata de assumpto em que são postos em jogo os interesses da nação.

Corre desde já aos homens bem intencionados o dever de medirem todas as consequências do passo arranjado que vão dar.

A occasião será solene, e do resultado do pleito pôde depender a vida, ou a morte do partido liberal, conforme mais de uma voz o tem sustentado pela imprensa.

E' preciso saber antes de mais nada com que homens contamos e que porção de patriotismo e sincero desejo será capaz de sustentar a dignidade de nossas aspirações perante a suprema emergência que se aproxima.

Convém evitar com a maxima solicitude que do encontro de legítimas aspirações com a ambição desconfiada e insaciável que nunca se faz esperar em tão azado ensejo, resultem choques violentos que longe de concorrerem para a completa vitória das boas idéas, possam trazer a desordem, a injustiça e profundas perturbações aos que desejam trabalhar com um fim exclusivamente patriótico.

Estando, pois, disposto o partido liberal a intervir nos trabalhos eleitorais deste anno, visto que a nova lei algumas garantias oferece à liberdade do voto, torna-se de absoluta necessidade ir pensando desde já na norma de conduta que lhe convém adoptar.

Uma vez lançados no pleito, é provável, é natural que appareçam os candidatos a uma cadeira no parlamento eleitoral em numero muito superior àquelle que é possível admitir-se.

Incontestavelmente esta circunstância pôde trazer sérios embargos ao partido, dissensões de parte a parte, desgostos irreprimíveis e por conseguinte o perigo de todos os males—a desunião dos nossos correligionários.

Assim pois, o que é curial fazer-se como medida preventiva e de prudência para manter uma perfeita harmonia entre todos?

A razão nos está indicando claramente essa medida

como a única no caso de ser absolutamente adoptada. Essa medida pôde ser considerada não só como um princípio de grande alcance liberal, como também uma garantia da ordem e da dignidade com que o nosso partido se encaminhará às urnas.

E' claro que queremos fallar da eleição prévia, pelo qual sempre propugnamos, por isso que nos parece um meio de chegar a completo acordo todos os nossos correligionários antes de realizarem elles o golpe donte pôde resultar, pelo embate de pretensões individuais, descredito para a justa pretenção do partido.

A combinação, a discussão, a formação de um plano de combate e a escolha e aceitação dos pretendentes à entrada no parlamento, tudo isto feito prévia e prudentemente de commun acordo e tendo-se em vista os interesses da nação e do partido, cujos direitos advogamos, sem dúvida estaria dificuldades com que em caso contrário terímos nós todos de lutar.

O processo é fácil e digno por certo de ser adoptado e posto em prática.

Em todas as localidades devem os liberais reunir-se, não em numero diminuto que não exprime se não a vontade de alguns, mas em sua quasi totalidade a bem dos votantes procederem à competente efeição prévia para eleitores, deputados provinciais, deputados gerais e senadores.

O resultado dessas eleições deverá formar a indispensável lista em prol da qual ha de o partido trabalhar na occasião propicia, sem se afastar um só momento do acordo estabelecido com seus membros.

Port tal modo, é de crer que tenhamos a expressão completa da vontade popular.

Triunfarão as pretensões que parecerem mais justas e as mais habilitadas para fazerem valer, perante a representação nacional, os sentimentos de patriotismo que animam o partido liberal do imperio.

À contrario, nós e cremos firmemente, a eleição não significará mais do que a vontade de tres ou quatro individuos que se arvorarem em chefes e despoticamente imponzerem a sua vontade.

Além disto, convém notar que este sistema está de acordo com os verdadeiros princípios da descentralização.

Cada localidade se fará representar, actuará reflectivamente, escolherá com a maior prudencia e criterio e então veremos verdadeiras legislaturas democráticas sucederem-se ás camarilhas de presidentes de províncias, de ministérios o que é pelor ainda—de oligarquias de familia.

Pedimos para o que vai dito a atenção dos nossos correligionários.

O partido liberal não pôde prescindir da eleição prévia antes de entrar no grande combate que tem de decidir da sua sorte.

Será um excelente meio de preparar-se e fortificar-se para comparecer em frute de seus adversários.

A eleição prévia evitaria os desencontros fatais, a

desharmonia, a confusão e com especi-lidade as pre-
tendentes completamente destituídas de valia.

Ver o partido liberal levantar-se pujante, trabalhar e vencer de perfeito acordo com os princípios de rigorosa justiça, eis em definitiva o que queremos.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE MARÇO
DE 1876

Presidencia do sr. Barão de Piratininga

E' lida e approvada a acta da antecedente.
No expediente são lidos varios ofícios, requerimen-
tos e pareceres de comissões.

Procedendo-se à eleição da mesa, foi reeleita a ac-
tual.

Entra em 3^a discussão o projecto n. 37 sobre escro-
tinio secreto. E' aprovado, sendo regeltadas algumas
emendas apresentadas em 2^a discussão.

Procedendo-se à votação em 1^a discussão do projecto
n. 20, que extingue a repartição de obras públicas;
juntamente com o additivo do sr. Valladão, que dá no-
va organização à dita repartição, o sr. Vieira de Carva-
lho requer que a votação seja nominal.

• Votaram contra o projecto oitavos do additivo os
ars. Valladão, Cochrane, Vieira de Carvalho, Barão de
Parahytinga e Guncalves Pereira; e a favor do projecto
os maiores senhores.

E' aprovado em 1^a discussão o projecto n. 32 sobre
classificação de cadeiras de primeiras letras.

E' igualmente aprovado em 1^a discussão o projecto n. 30, concedendo privilégio à Companhia Paulista para
o ramal do Mogi-guaçu.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 72, elevando a
percentagem do collector de Caçapava, a requerimen-
to do sr. Paulo Egydio e o mesmo enviado à comis-
são de fazenda para organizar um plano de augmento
de porcentagem aos empregados da arrecadação pro-
vincial que 'stiverem no caso de o merecerem.'

Entra em 1^a discussão o projecto n. 70, criando ca-
deiras da primuras letras, o qual vai à comissão de
instrução publica a requerimento do sr. Lopes Che-
ves.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 68, concedendo
lotarias, o sr. Luiz Silverio requer que o mesmo
é comissão de constituição e justiça para dar seu
parecer, o que é aprovado.

E' igualmente aprovada a redacção do projecto
n. 37.

Entra em 2^a discussão o projecto n. 10, sobre apo-
mentadorias. Toma a palavra o sr. Dutra e oferece uma
emenda ao art. 4^o, que é aprovada. O sr. Lopes Chaves
faz algumas considerações appondo-as a uma emen-
da da comissão no art. 5^o sobre incompatibilidades.
O sr. Almeida Nogueira ainda fala sobre esta emenda
e apresenta um substitutivo que é aprovado.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 69, concedendo
lotarias, o sr. Luiz Silverio requer que o mesmo
é comissão de fazenda para interpretar seu parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 61 criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 54, elevando
os vencimentos do secretario do governo, torna a pa-
avra o sr. Lopes Chaves e faz largas considerações
opondo-se ao mesmo-projecto, e requer que vá à comis-
são de fazenda para interpretar seu parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 63, concedendo
cadeiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 51, elevando
os vencimentos do secretario do governo, torna a pa-
avra o sr. Lopes Chaves e faz largas considerações
opondo-se ao mesmo-projecto, e requer que vá à comis-
são de fazenda para interpretar seu parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 62, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 52, elevando
os vencimentos do secretario do governo, torna a pa-
avra o sr. Lopes Chaves e faz largas considerações
opondo-se ao mesmo-projecto, e requer que vá à comis-
são de fazenda para interpretar seu parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 64, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 65, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 66, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 67, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 68, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 69, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 70, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 71, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 72, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 73, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 74, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 75, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 76, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 77, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 78, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 79, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 80, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 81, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 82, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 83, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 84, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 85, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 86, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 87, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 88, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o projecto n. 89, criando ca-
deiras de instrução primária. A requerimento do sr.
Caldeirão vai o mesmo à comissão de instrução pu-
blica para dar parecer.

Entra em 1^a discussão o project

Grande hotel de Paris

31-Rua de S. Bento-31

S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, acha-se completamente restaurado, oferecendo aos srs. viajantes todas as comodidades desejáveis, como sejam : salas e quartos espaçosos decentemente mobiliados, aposentos inteiramente separados para famílias, e magnífica cozinha dirigida por um perito cozinheiro.

Continua a receber pensionistas mediante ajuste prévio.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1876.—A proprietário, R. Boudrot.

10-7

Grande Leilão

Hilario Breves

devidamente autorizado pelo illm. sr. Antonio Pinto de Sousa, que para tratar de sua saúde retira-se para a Europa, vendrá em leilão no dia 8 de Março do corrente anno, as 4 e meia horas da tarde;

O predio da rua da Conceição, canto da rua do Ypiranga n.º 2, tendo lugar para negocio separadamente, com salas, grandes quartos, varanda, cozinha, grande quintal, e com magnífica agua para beber; a situação da casa é das melhores que pode haver.

O predio ou casa de campo sita no morro do Chá, construída de norq, toda forrada, assalhada e empapelada, com boa cozinha, grandes salas, com boa agua de beber, grande terreno para plantar, a entrada da casa é logo ao virar a rua Formosa, no principio da rua nova do Barão de Iapetininga.

Os senhores pretendentes podem desde já ver e examinar a casa do morro do Chá, procurando a chave que se acha com o leiloeiro.

O predio da rua da Conceição, quatro dias antes do leilão é que estará franco para ser examinado.

O leilão será feito na casa do morro do Chá.

18

Leilão importante

O leiloeiro Nóbrega de Almeida competente autorizado venderá em leilão, no dia 15 de Março do corrente anno, às 10 e meia horas da manhã em a rua 25 de Março n.º 27, diversos objectos próprios para um estabelecimento de destilação, fábrica de assucar ou café, a saber : uma importante máquina a vapor com força de 6 cavalos, com todos os seus pertences, e em perfeito estado ; uma transmissão a vapor reforçada com 3 mancaes, uma lula e 9 polias grandes e pequenas com armação competente, de madeira, tudo novo e em estado perfeito ; uma transmissão a vapor com polia fixa e móvidas ; um moinho de bolas para café ou pimenta, tocado a vapor, com sous-manches ; um ventilador a vapor ; um moinho a vapor para fubá ; uma máquina completa de chocolate, tocada a vapor ; um pequeno moinho com pedras para café, tocado a vapor ; uma grande serra circular, de 30 poliegadas, com armação completa, tocada a vapor ; uma dita pequena, circular, simples, podendo ser tocada a mão, ou a vapor ; um grande torrador a vapor com cilindros e transmissão de correntes ; duas grandes peneiras, para café e fubá, com seus pertences, vapor ; forno de ferro, funis, fôrmas grandes e pequenas para chocolate, baldes, torneiras, almofaris, torno de pesos, sistema metraco, rodas de fundição para carrinho de mão, picaretas novas para moinho, bomba com cano de chumbo ; um aparelho a vapor completo para distilação ; taboleiros para bater chocolate ; e outros muitos objectos. As pessoas que pretendem os artigos acima, podem dirigir-se à agencia, rua de Palacio n.º 2 para mostrar-las a vontade. Dá-se também preferência a quem comprar as máquinas, alugando-se-lhe a casa onde elas estão, caso queira.

5

CAFÉ E BILIARES

do

COMMERCI

Adolpho Justi pressuroso sempre em bem servir seus assíduos fregueses e ao público em geral, resolveu nesta data fazer uma baixa de preço tanto no despacho de todas as bebidas como no jogo dos Biliares, e para evitar de ser accionado com o epitheto de irrisório aqui em abaixo veja os preços de alguns generos como sejam :

Cerveja Inglesa sendo as seguintes marcas Bass, Tenente e Z. Vender-se-ha pelo díminuto preço de 800 reis !! cada garrafa.

Bita nacional 400 reis !! cada garrafa

» 240 » as meias garrafas.

Vinho legitimo do Alto Douro 800 reis a garrafa.

» Bordeaux superior 18000 rs. a garrafa.

Osamadores pois, além de encontrarem superioridade nos 3 Biliares, considerados pelos próprios jogadores os melhores desta cidade, poderão a seu bel prazer divertir-se pelos seguintes modicos preços—de dia, por hora 400 rs. 1/1 e de noite 800 rs. 1/1

Continua-se a vender o excelente quão amarel Café, reconhecido também pelo melhor da cidade, pelo preço de 80 reis cada chácara.

De hoje em diante haverá desde às 9 até às 10 horas da noite bons Bifes e outras comidas frias, tudo será de agrado não só ao bom paladar, como também as algibeiras.

E' evidente que em atenção ao bom e barato, só poder-se-ha vender a DINHEIRO.

2-5

N. 17 Rue do Commercio n.º 17.

FABRICA DE TECIDOS
SANTA FRANCISCA ALGODÃO
em Piracicaba

Nesta fabrica vende-se panno de algodão de 2.ª qualidade pelos preços seguintes :

Em peças	Mais de 300 metros	Mais de 1000 metros	Mais de 2000 metros
500	480	450	430

Fio grosso em novellos a 2.000 rs. o kilogramma

Dá-seprazo de 90 dias aos compradores conhecidos.

2

Grande leilão de animaes

Sábado, 4 de Março corrente, a uma hora da tarde em a rua do Imperador n.º 13.

Hilario Breves

devidamente autorizado venderá uma bonita parleba de cavalos saudos, uma dita de tordilhos e mais 30 e tantos animaes, sendo cavalos, burros, bestas para sella, carro e carga.

Pagamento em o acto da arrematação.

4-2

GRANDE LEILÃO

Na agencia de PINTO FERREIRA à rua do Commercio n.º 8, sexta-feira 3 e sábado 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, da cadeira austriacas, ditas americanas, ditas inglesas, de braço e de balanço, camas, lavatórios, grande sortimento de fazendas e armariinhos, assim como 200 cortes de calças de casimira, 150 de brins e cassincas, sortimento de camisas brancas para homens, grande sortimento de louça como seja apparelhos para jantar, um dito de porcelana fina friso dourado para chá, ditos de louça para café, ricos talheres de cristal, relógios, revólvers, chapéus de palha para homens, e muitos outros artigos ao correr do martelo, sem direito a reclamação alguma.

Pagamento em o acto da entrega.

XAROPE

DE

Salsaparrilha e Stillingia

PREPARADO POR

A. L. SCOVILL
DE NEW-YORK

O xarope de SALSPARRILHA E STILLINGIA ocupa, incontestavelmente, o primeiro lugar, entre os melhores e mais energicos depurativos, é composto sómente de vegetais, e pode ser usado sem nenhum inconveniente em qualquer circunstância da vida.

Seus efeitos benficos são promptos e sempre seguros no tratamento de todas as molestias que procedem do vicio do sangue, e do figado.

Cura radicalmente as escrophulas, feridas antigas e recentes, boubas, erupções da pele, tinhina, durtro roedor, papo (garganta inchada), rheumatismo, alopecia ou queda dos cabelos, obesidade, esterilidade, impotência, feridas cancerosas, oppileção, palpitação do coração, sarnas, empigens e outras molestias semelhantes.

Fortifica e vigoriza o corpo alquebrado pelas enfermidades, restituindo ao mesmo um sangue puro e vivificador.

As curas maravilhosas, que muitas pessoas têm obtido com o uso deste medicamento, provam sua superioridade, reunindo a grande vantagem de não carecer de dieta nem resguardo, podendo comer-se de tudo e tomar banhos frios — e em nada prejudica aos trabalhos do campo expostos às chuvas e ao sol.

DEPOSITO GERAL E AGENCIAS
Rua da Quitanda N.º 109 A

RIO DE JANEIRO

A. L. da Silva Campista

12-5

DEPOSITO DE CALÇADO

DE
Luiz Manoel da Silva & C.º
Em liquidação

8-Rua Direita-8

Provine-se aos nossos amigos, fregueses e ao Respeitável Púlico em geral que encontra neste hemi-coñecido estabelecimento um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninas, que se vende (sómente a dinheiro), com grande redução em seus preços.

Vêr para crer

8-Rua Direita-8

S. Paulo.

10-7

Germania

Generalversammlung Sonnabend 4 Maerz. Tagessordnung : Rechnungsablage und Vorstandswahl.

P. Eberlein,
secretaria. 4-2

Praça

Por deliberação dr. Juiz de direito da provedoria, em consequencia de impedimento sobrevindo, fica transferida a praça e arrematação da casa terra n.º 44 sita á rua da Constituição pertencente ao espolio da finada d. Benedicta Antonia da Conceição, reformada a avaliação pela quantia de 1.2000 rs. para o dia 6 do corrente (segunda-feira) ás 11 horas da manhã na sala das audiências em palacio.

S. Paulo 1.º de Março de 1876.

O escrivão

2-2 Josquin Pereira de Castro Vasconcelos.

Ns. 3429 e 5847

Loteria

Felicidade sem igual ! ..
Na quatro loterias seguidas que no Chá de Commercio n.º 27 tem se vido premios grandes !
Ainda na loteria extrahida em 21 do corrente a sorte 82.º, para as obras da casa de Correção, vende-se os ns. 3429 e 5847, este premiado com 800\$000, bilhete inteiro e aquelle com 2.000.000.

José Augusto Soares. 3-3

A Praça

O abalo assignado no dia 27 do corrente, passou procuração a seu filho Domingos Francisco de Moraes, para tratar de todo e qualquer negocio seu, por isso as pessoas que tiverem negocio com o mesmo poderão dirigir-se ao dito seu filho.

Campinas 29 de Fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim de Moraes. 5-2

Vende-se

um sítio no distrito de Mogi-Guaçu, além do Orçágua, denominado Estiva, com dezasseis alqueires de terra mais os matozinhos, cincuenta de campo de criar e os restantes de cultura com casa, palco, mojado, grande pomar, dós potreiros valiosos com extensos terracos, na cidade de Mogi Mirim com o sr. capitão Domingos Sertório e o sr. José Pinto da Costa Camarões para interações e preços.

5-4

Praça do juizo de orphãos

Da ordem do illm. sr. dr. Juiz de orphãos Iago publico que a praça para arrematação das mercadorias da casa de negocio pertencente ao extinto casal de Francisco Gomes dos Santos terá lugar no dia 6 do corrente no mês de Março, na mesma casa de erguerio. As estradas podem ser vistas no cartorio do subúrbio adjacente.

S. Paulo 1 de Março de 1876.

O escrivão

2-3 Manoel Engratia de Alvaro Marques.

Typ. do Cortiço Paulistano

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 5 de Março de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE MARÇO DE 1876:

No jornal *O Paulista*, que se publica na cidade de Taubaté, deparamos em o seu numero de 17 do mês proximo findo com um artigo que merece sêria ponderação pela importancia do assumpto nello desenvolvido.

O contemporaneo occupa-se de necessidadá cada vez maior d'um estabelecimento ou hospital que tenha por fim reunir os desgraçados affectionados do morphéa que vagam esparsos pela província e nomeadamente por terra a estrada do norte.

Abundando nas idéas ali exortadas reproduzimos em seguida esse judicioso escripto sem dúvida mercedor da mais acurada atençao dos representantes da província, que ora se acham reunidos, e para os quais por nossa vez appellamos no intuito de ser tomada uma resolução em ordem a satisfazer-se uma tão palpável necessidade, com a criação de um vasto estabelecimento com as necessarias accommodações e condições hygienicas sob um regimen severo alim do serem nello recolhidos os infelizes atacados por tão horrivel enfermidade.

Parece-nos ser esto o unico meio de diminuir a propagação do mal, localizando os individuos delle affectados, desta arte assustando-os do contacto immediato com a parte sã da população.

Ao criterio e boa vontade dos representantes da província recomendamos este importante assumpto.

Eis o artigo :

« Quem, percorrendo a estrada de S. Paulo, attentar d'uns pequenos bairros, que existem nas proximidades de quasi todos os povos, vilas e cidades, desde Mogi das Cruzes, até à Cachoeira, e se der ao trabalho de investigar, qual a população que os habita, ficará de certo horrorizado conhecendo a verdade.

São os bairros dos leprosos ! Ali em horrivel promiscuidade vivem homens, mulheres e creanças ; formiga uma população que tende a crescer e a desenvolver-se, e a espalhar no Brazil com outros males, os da lepra hereditária.

Chamemos para este ponto a atenção dos poderes publicos, mas suppomos que será clamar no deserto. Em geral occupa-se os homens a cargo da quem estão os negócios da republica, do assumpto meramente politicos ; e terminada a asfissia das eleições, cahem todos no marasmo eté nova pesteja.

Mas não nos sirva de exemplo os vicios alheios, e tratemos da nossa missão, quer elle seja ou não acatada.

A progressão que se tem realizado nestes bairros é

tal nos ultimos annos, quô faz temer um futuro medo-
nho.

Embora não haja estatísticas formadas nem estudos a este respeito, supre-as a observação.

As casas, ocupadas por estes infelizes são choças, baixas, pequenas, cobertas do sapé, assentes imediatamente em cima da terra, e sem uma unica condição de hygiene.

Em cada uma delles vive um ou douos casais, pre-
creando constantemente, e dando a vida a serus em que a germen morphetico se vai desenvolvendo com a edade.

Seria possivel talvez, por meio de sã hygiene, de
cuidados constantes e de uma terapêutica aconselhada, li-
var essas creanças do mal de seus pais, ou pelo menos
modificar-lhes os effitos ; mas a nada se lha, e essas cerâneas vão crescendo e constitudo-se outros tantos individuos inuteis na sociedade.

Não faremos mais considerações a este respeito. Os
defensores da absoluta liberdade individual perguntar-
nos hão se : sera heito impedir a união dos dois sexos,
para evitar futuros males ; e, não só terem-s como res-
posta : que os lazaretos são admitidos por todas as na-
ções civilizadas ; mas que é justo cercar a poucos in-
dividuos um direito quando da falta do uso desse direito
sem resultar danno directo para o individuo, veem
infinitos bens para a sociedade.

Não proponemos o remedio para este mal, chama-
mos apenas para elle, não as atenções do governo, mas
sim as dos municipios que são os mais directamente
interessados.

Ao governo porém tambem temos que dizer.

Em geral a populaçao morphetica é composta de ne-
gros que, trabalhando toda a vida, são expulsos das
casas onde pr. duziram, quando o terrível mal se apoderou
de elles. Então, a troco de uma liberdade irrisoria
lança-se á rua um individuo esfaimado e doente.

Na justica neste procedimento da parte dos senho-
res ? Não ha. Manifesta-se nello a mais requintada
barbaridade ; o esto é punida pelas leis.

O que custa ao señor mandar ao negro morphetico
construir um rancho n'um canto arredado da fazenda,
impedir-lhe a comunicação com as pessoas de sexo
diferente e enviar-lhe todos os dias uma refeição para alimen-
tamento ?

Servindo-nos d'uma phrase popular e de grande for-
ça, responderemos com ella: custa menos de nada ! E
contudo não se faz. E' mais simples longe-o na
estrada : tirar à sociedade com o germem d'uma epidé-
mia, de que gastar por anno algumas patacos n'uma
alimentação improductiva !

Para esto facto é que pedimos a attenção do governo,
em nome da sociedade e da humanidade. »

Por faltas de animação não é que se pôde dizer mal
do Carnaval deste anno.

Defunto se o houve, foi a falta da riqueza que caracte-
riza os carnavalescos de outras cidades como o Rio de
Janeiro e Santos.

E além da falta de riqueza, a ausencia de originalida-
de tambem.

Relevo-me e franquezo com que depois da Cinza,
que redime peccados, estou eu a exhibir o meu juizo
critico.

Quanto à riqueza merecem todas as "esculpas os ful-
gido" que engrossaram as fileiras carnavalescas.

Fizeram tudo o que lhes era absolutamente possi-
vel.

E é desenganaçar : enquanto os esplendidos ricos
desta terra não resolverem phantasiar-se para as lo-
curas dos tres deliciosos dias, os carnavalescos bão de
sempre re-entri-á-los de grave defeito.

Pois que mal poderá haver nesta minha idéa ?

Quem sabe de que rascos espirituosos seriam capa-
zes esses illustres "Cresos" se mettessem um dia a
principes ?

Eu por mim declaro que não porto a menor durida
em sair de principe...

Então sim, é do supôr que toda à Cinza de rene-
ravel quarta-feira seria pouca para tapar os rumbos
que nos outros havíamos de abrir na consciencia dos
nossos irmãos em Christo.

Agora quanto à originalidade dos mascotes deste
anno, claro está que a censura é bem cabida.

Possuo mesmo afirmar que em comparação do
anno passado, o ultimo Carnaval ressentiu-se muito da
falta de corbyantes espirituosos.

Tive entre tanto húdoras excepcionais, e folgo de o
assinalar aqui.

Entre essas não devemos esquecer a volumosa figura
do intitulado redactor do Coaracy a quem uns furiosos
encapuzados enteristis o chapéu ate aos borbos.

O sr. delegado de policias é que não quis saber de
gracias com elle... e eu estava vendo o momento em
que havia conflito entre o obeso midilente da im-
prressa paulista e a policias.

Além disto, outros, porém poucos, apareceram
mais ou menos fornidos de boas ditas com que dece-
laram a pecunia de premio.

Concluo, que já o leitor sabendo, é synonimo de
fogilhar arranjado pr'a trocada e tanto que muitas
vezes credita com a necessidade de certos expressões que
por vezes o fizeram sente.

Entre os grupos de principes astutos que percor-
rem as rues da cidade nos tres famosos dias, pena sei-

CORRESPONDENCIA

Belém de Jundiahy, 23 de Fevereiro
de 1876

Meu caro redactor.

Era meu propósito, conforme lhe havia prometido,
enviar a minha correspondencia noticiosa, no principio
do mes proximo findo, mas circumstancias indepen-
dentes da minha vontade, impossibilitaram-me de fazê-lo.
e só agora, é que posso enviar-lhe a minha primeira
missiva, dando conta das occurências ultimamente aqui
havidas.

Satisfazendo dest'arte o meu compromisso, incor-
reto antes de tudo o impioso e grato dever de agradec-
er-lhe a obsequiosa delicatese, com que franequeou-me
as columnas do seu concitado jornal, tão relevantes
serviços ha prestado á nossa província, cujos
palpitantes e momentos interesses, tem sempre advo-
gado com inquestionavel zelo e abnegação.

Assumindo a ardua e trabalhosa tarefa de um cor-
respondente n'uma localidade, encargo que reconheço
muito superior ás minhas debilhas forças, procurarei des-
empenhá-la com toda a imparcialidade e lealdade,
caracteristicas indispensaveis a todo o chronicista, que
sua prezé de cordadeira e conscientiozo.

Narrar facilmente a com toda a longa, os factos mais
importantes, que ocorrerem n'esta localidade, e comentar-
os com o devido critério e justiça será a minha
nôrma de proceder, pouco me importando que dahi
resulte offensa á susceptibilidade de quem ou daquelle
individuo.

A regia communmente seguida de — guardar-se as
convenções —, que impugna nada menos, do que cal-
car o elogio ou censura, justamente mercêdis, porque
assim convém, ao interesse pessoal do correspondente,
bastante perniciosa ás localidades, cujo progresso, se
procure desenvolver, polo contrario o estímulo á practica
dos actos virtuosos e bons, e acorregá-los o vicio e o
mal.

Tal principio será commodo e util, não o nego, tanto
mais n'esta época, em que o egoismo e materialismo,
tudo tem avassalado, em que so antepõe o interesse
individual ao geral, porém só, enquanto humilde e
obscuro exemplar da razão, repulsa semelhante modo de
pensar, e dispenso-o de bom grado, ainda que corra o
risco de ser taxado de anachronico e exquisito.

Relevo ainda ob-erar, que na missão, que impuz-me
de um correspondente, abster-me-ho completamente
de tratar de politica, que regula matéria estranha e im-
proprio de correspondencias locais, e que, apenas serva
para alimentar paixões mesquinhos e odiosos, a avivar
lutas passegas e partidárias, sem o minimo proveito ás
localidades, antes verdadeiro impecilho nos seus melhore-
mentos morais e materiais.

A experiência e os longos janelhos, que me posam
sobre os homens, tem-me demonstrado, sobretudo,
que a politica d'adulto, assim bem qualificada, porque
é tanca e pequena, é um dos maiores obstaculos ao
desenvolvimento e prosperidade dos nossos munici-
cios.

Como jogo de interesses, com semelhante politica,
lucram algems especuladores sabios e espertos, em
que o maladado município só tem a perder.

Que immenso passo, não dariamos para a liberdade,
hoje tão apregoadas, mas tão pouco comprehendidas ;
se a grandiosa sympathetic idéa do partido municipal,
já criado e testido em um dos municipios da proví-
víncia, tivesse adeptos em outros municipios e pudesse
ser uma realidade !

que não apparecesse aquella creado e indicado por um
dos espírituosos redactores do Coaracy no doming
ult mo...

Relevo teria graça a lembrança do espirituoso
escriptor apresentando em publico o Figaro da Pro-
víncia de S. Paulo f'zendo a barba ao humilde escre-
vinhador destas linhas.

Mas o faceto e imparcial criador de grupos esque-
ceu-se de arranjar onto em que o folhetimista, depois
de feita a barba, estivesse a exhibir a competente paga
ao barbeiro.

Todo o mundo sabe que elle não se demorou em
pagar...

E então em moeda da mesma especie porém muito
mais nova e menos corriqueira.

O barbeiro deixou-lhe a barba feita mas elle deixou
o barbeiro torquendo... e hem !

Cabello por cabido, e quasi que até posso dizer
— dente por dent... !

Mas a gente d' Coaracy que tem fama de justiciera
quiz de-montar-a uma vez... para tornar-se original...
Carnaval, meus caros amigos ! Carnaval sem-
pre !

Se o Coaracy não se tivesse esquecido deste grupo
que acabo de indicar-lhe, é fôr de duvida que as festas
estariam mais completas.

Mesmo assim é força confessar que agradaram.

As sociedades carnavalescas Filhos da Candinha,
Panella de Bronze e Estudantes de Salamanca con-
servaram-se na altura de suas boas famas.

A meu ver, porém, a que ostentou maior cipia de
brilhantismo foi a prim'ira dellas, isto sem desfazer
nas outras.

* * *

Em outros templos, apôs os tres dias do Carnaval,
cahia a cida de n'um pa-mareca de caos e burro.

Hoje, porém, é exactamente o contrario.

A agitação p'ccadora tornou-se de extremo a extre-
mo a cida, cuja populac'ao augmenta consideravel-
mente.

Vante h'avia realmente christião que iam tomar a
sua cida á quinta-feira de manhã e voltar para
caras tristes e caboclos...

Hoje, que se diria é tornar-se ás graciosas lugus de Es-
panha.

O de Italia por seu turno des-pon-hão o Patiso,
os Huguenotes, Laires o Guarany e até mesmo a Afrí-
ca...

Só deste modo poderíamos ter o tão almejado en-
grandecimento social e a tão preconizada liberdade.

Vê pois, o meu caro redactor, á vista do modesto
programma scima expedido, que só assim poderia cor-
responder á honrosa confiança, que sei digno de pos-
tar-me, e à que confesso-me sumamente penhorado
e prestar um merequido serviço a este abangado tor-
no que me vi nascer, e ao qual amo extremecimamente,
como um bom filho deve amar sua mãe.

Dado este pequeno cavaco, exordio, presumblo ou
como melhor nome haja, como é do estilo, não sei se
já pertencente ás antigas crónicas, entro em materia,

Dominado da mais bela e egrável impressão,
noticio a mudanca do laureado maestro Elias Lobo e
sua familia para esta villa.

Dando-lho tão importante noticia, faço-o possuido do
maior jubilo e satisfação.

Com que afinal não deve orgulhar-se a nossa mo-
desta villa, contudo entre seus habitantes o laureado
autor da «Noite de S. João e da Louca» — famosas com-
posições, que revelaram ao paiz um dos seus mais bri-
llantes genios, e uma de suas glórias na pessoa do ta-
lentouse maestro ?

Humilde e sincero admirador do talentoso artista,
não podia acreder em sua mudanca do Itál para n'a
localidade ; como o Apostolo, vi para crer, a sé então
tomo e mo una realidade, este facto, que considero
faustoso e de grande alcance para nós.

E assim o pensava, porque parecia me impossivel,
que a fidelissima cida, patria dos Feijós e Paulas
Sousa, cosa, como devia ser, das glórias de um filho
 tão dilecto, como Elias Lobo, o deixasse sahir, para
procurar recursos em outros lugares, de modo a cons-
tituir um precioso para educação de seus filhos !

Ainda mais uma vez realizou-se com o festejado
maestro o velho dictado : — Ninguem pôde ser propheta
em sua terra... .

O nosso mais vehemento e cordeal desejo, é que o
talentoso artista, que muito tem lutado com a adversi-
dade, partilha dos genios, aqui consiga realizar os meios
á sua extremosa família e educando seus filhos, pro-
mover-lhes um futuro digno delles.

</

Grande hotel de Paris

31-Rua de S. Bento-31

S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, acha-se completamente restaurado, oferecendo aos srs. viajantes todas as comodidades desejáveis, como sejam: salas e quartos espaçados decentemente mobiliados, aposentos inteiramente separados para famílias, e magnífica cozinha dirigida por um perito cozinheiro.

Continua a receber pensionistas mediante ajuste prévio.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1876.—A proprietária, R. Boudrot.

10-7

Grande Leilão

Hilario Breves

devidamente autorizado pelo ilm. sr. Antonio Pinto de Sousa, que para tratar de sua saúde retira-se para a Europa, vendrá em leilão no dia 8 de Março do corrente anno, às 4 e meia horas da tarde:

O predio da rua da Conceição, canto da rua do Ypiranga n.º 2, tendo lugar para negociação separadamente, com salas, grandes quartos, varanda, cozinha, grande quintal, e com magnífica agua para beber; a situação da casa é das melhores que pode haver.

O predio ou casa de campo sita no morro do Chá, construída da nova, toda fortada, assalhada e empapelada, com boa cozinha, grandes salas, com boa agua de beber, grande terreno para plantar, a entrada da casa é logo ao virar a rua Formosa, no princípio da rua nova do Barão de Itapeininga.

Os senhores pretendentes podem desde já vir e examinar a casa do morro do Chá, procurando a chave que se acha com o leiloeiro.

O predio da rua da Conceição, quatro dias antes do leilão é que estará franco para ser examinado.

O leilão será feito na casa do morro do Chá.

18

Leilão importante

O leiloeiro Nóbrega de Almeida competentemente autorizado venderá em leilão, no dia 15 de Março do corrente anno, às 10 e meia horas da manhã em a rua 25 de Março n.º 27, diversos objectos próprios para um estabelecimento de destilação, fabrica de assucar ou café, a saber: —uma importante máquina a vapor com força de 6 cavalos, com todos os seus pertences, e em perfeito estado; uma transmissão a vapor reforçada com 3 mancaes, uma luta e 9 polias grandes e pequenas com arranjo competente, de madeira, todo novo e em estado perfeito; uma transmissão a vapor com polia fixa e móvel; um troinho de bolas para café ou pimenta, tocado a vapor, com seus mancaes; um ventilador a vapor; um molinho a vapor para fubá; uma máquina completa, de chocolate, tocada a vapor; um pequeno molinho com pedras para café, tocado a vapor; uma grande serra circular, de 30 pollegadas, com arranjo completo, tocada a vapor; uma máquina pequena, circular, simples, podendo ser tocada a mão, ou a va'or; um grande torrador a vapor com cilindros e transmissão de correias; duas grandes peleiras para café e fubá, com seus pertences, vapor; forno de ferro, funis, formas grandes e pequenas para chocolate, baldes, torneiras, almofariz, termo de pesos, sistema metrônico, rudas de fundição para carrinho de mão, picaretas novas para moçalho, bomba com cano de chumbo; um aparelho a vapor completo para distilação, taboleiros para bater chocolate; e outros muitos objectos. As pessoas que pretendem os artigos acima, podem dirigir-se à agência, rua de Palacio n.º 2 para mostrá-los a vontade. Dá-se também preferência a quem comprar as máquinas, alugando-se-lhe a casa onde elas estão, caso queira.

5

CAFE E BILHARES

do

COMMERCIO

Adolpho Justi pressuroso sempre em bem servir seus assiduos fregueses e ao público em geral, resolveu nesta data fazer uma baixa de preço tanto no despacho de todas as bebidas como no jogo dos **Bilhares**, e para evitar de ser acomodado com o epitheto de irrisorio aqui em abaixo vao os preços de alguns gêneros como sejam:

Cerveja legítima Inglesa sendo as seguintes marcas Bass, Tenente e Z. Vender-se-ha pelo minuto preço de **800 réis** !!! cada garrafa.

Dita cerveja 400 réis 11 garrafas

» 240 » as meias garrafas,

Vinho legítimo do Alto Douro 800 réis a garrafa.

» Bordeaux superior 1800 rs. a garrafa.

Os amadores pois, além de encontrarem superioridade nos 3 **Bilhares**, considerados pelos próprios jogadores os **melhores** desta cidade, poderão a seu bel prazer divertir-se pelos seguintes modestos preços—de dia,

por hora 400 rs. 111 e de noite 800 rs. 111

Coutinhas—se a vender o excelente quão amavel **Café**, reconhecido também pelo melhor da cidade, pelo preço de **50 réis cada chicara**.

Da hoje em diante haverá desde às 9 até às 10 horas da noite bons **Bifes** e outras comidas frias, tudo

será de sabor não só ao bom paladar, como também as algibeiras.

E' evidente que em atenção ao bom e barato, só poder-se-ha render a—**DINHEIRO**.

2-5

N. 17 Rua do Commercio n.º 17.

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO SANTA FRANCISCA em Piracicaba

DE

Luiz Vicente de Sousa Queiroz

Nesta fabrica vende-se panno de algodão de 2:
qualidade pelos preços seguintes:

Em peças Mais de 300 metros Mais de 1000 metros Mais de 2000 metros
500 460 450 440

Fio grosso em novelos a 25000 rs. o kilogramma

Dá-se prazo de 90 dias aos compradores conhecidos.

Grande leilão de animais

Sábado 4 de Março corrente, a uma hora da tarde em a rua do Imperador n.º 13.

Hilario Breves

devidamente autorizado venderá uma bonita parleira de cavalos saudos, uma dita de tordilhos e mais 30 e tantos animais, sôndo cavalos, burros, bestas para selar, carro e cargo.

Pagamento em o acto da arrematação.

4-2

GRANDE LEILÃO

Na agencia de PINTO FERREIRA à rua do Commercio n.º 8, sexta-feira 3 e sábado 4 do corrente, às 11 horas da manhã, de cadeiras austriacas, ditas americanas, ditas inglesas, de brago e de balanço, canas, lavatórios, grande sortimento de fazendas e armazinhos, assim como 200 cortes de calças de casimira, 150 de brins e cossinatos, sortimento de camisas brancas para homens, grande sortimento de louça como seja: apparelhos para jantar, um dito de porcelana fina falso dourado para chá, ditos de louça para café, ricos talheres de cristal, relógios, revolvers, chapéus de palha para homens, e muitos outros artigos no gênero do martelo, sem direito a reclamação alguma.

Pagamento em o acto da entrega.

XAROPE

DE

Salsaparrilha e Stillingia

PREPARADO POR

A. L. SCOVILL DE NEW-YORK

O xarope de SALSAPARRILHA E STILLINGIA ocupa, incontestavelmente, o primeiro lugar, entre os melhores e mais energicos depurativos, é composto sómente de vegetaes, e pode ser usado sem nenhum inconveniente em qualquer circunstancia da vida.

Seus efeitos beneficos são promptos e sempre seguros no tratamento de todas as molestias que procedem do vicio do sangue, e do figado.

Cura radicalmente as escrofulas, feridas antigas e recentes, boubas, erupções da pele, dentre, dardro roedor, papo (garganta inchada), rheumatismo, alopecia ou queda dos cabellos, obesidade, esterilidade, impotência, feridas cancerosas, opilação, pulpitação do coração, sarnas, empigens e outras molestias semelhantes.

Fortifica e vigoriza o corpo alquebrado pelas enfermidades, restituindo ao mesmo um sangue puro e vivificador.

As curas maravilhosas, que muitas pessoas têm obtido com o uso deste medicamento, provam sua superioridade, reunindo a grande vantagem de não encher de dieta nem resguardo, podendo comer-se de tudo e tomar banhos frios—e em nada prejudica aos trabalhos do campo expostos ás chuvas e ao sol.

DEPÓSITO GERAL E AGENCIAS

Rua da Quitanda N.º 109 A

RIO DE JANEIRO

A. L. da Silva Campista

19-5

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

Luis Manoel da Silva & C.º

Em liquidação

8-Rua Direita-8

S. Paulo.

Hotel do Andronico

MOGY DAS CRUZES

NO LARGO DA MATRIZ

O abajur assignado previne aos srs. passageiros, que mudou o seu hotel para o sobrado em frente ao chafariz e porta da estação, a onde os srs. passageiros, e mais pessoas encontrarão bons comedios e comida com aceito e prontidão, tudo por modicos preços. Previne mais que tem também quartos separados para as exmas. famílias, e por isso conta com a proteção das pessoas que honram seu hotel e ao abajur assignado.

O proprietario

Andronico José de Oliveira.

4-3

Germania

Generalversammlung Sonnabend 4 Maerz. Tagessordnung: Rechnungsablage und Vorstandswahl.

P. Eberlein,
secretário.

2-2

Praça

Por deliberação dr. juiz de direito da provvedoria, em consequencia da impedimento sobrevindo, fica transferida a praça e arrematação da casa terrea n.º 44, sita à rua da Constituição pertencente ao espolio da finada d. Benedicta Antonia da Conceição, reformada a avaliação pela quantia de 12000 rs. para o dia 6 do corrente (segunda-feira) às 11 horas da manhã na sala das audiencias em palacio.

S. Paulo 1.º de Março de 1876.

O escrivão

2-2 Josué Pereira de Castro Vasconcelos.

Ns. 3429 e 5847

Loteria

N. 4,569 — 20:000 U000

N. 2,476 — 800 U000 rs.

Vendidos os premios acima no largo do Chafariz em frente à igreja da Misericordia—Loja do Barato —na loteria 607; 17.º para as Obras do Hospicio de Pedro II, extraida em 26 de Fevereiro proximo findo.

Nesta casa ha sempre á venda bilhetes da loteria da corte. Remetem-se encomendas pelo correio.

S. Paulo, 1 de Março de 1876.

3-2

Praça do juizo de orphãos

De ordem do Ilm. sr. dr. juiz de orphãos farei publico que a praça para arrematação das mercadorias da casa de negociação pertencente ao extinto casal de Francisco Gomes dos Santos, terá lugar no dia 6 do corrente as 11 horas da manhã casa de negociação. As mercadorias podem ser vistas no cartório do abajur assignado.

S. Paulo 1 de Março de 1876.

O escrivão

2-3 Manoel Estrela de Andrade Marques.

Vende-se

um sitio no distrito de Mogi-Guassu além do Orçágua, denominado Estiva, com destratos alqueires de terra mais ou menos, circunferência de campo de crista e os restantes de cultura com casas, valas, poços, moinhos, grandes pousos, d-los potrões valiosos com extensões terrenas, na cidade de Mogi-mirim com o sr. capitão Domingos Serrão e o sr. José Pinto da Costa Guimarães para informações e preços.

5-2

J. P. de Correio Paulistano